

Fagner - Gente Humilde

Tom: G
Intro: D7 Bm G7 A-

Tem certos dias em que eu penso em minha gente
 E sinto assim todo meu peito se apertar
 Porque parece que acontece de repente
 Como um desejo de eu viver sem me notar
 Igual a como quando eu passo no subúrbio
 Eu muito bem, vindo de trem de algum lugar
 E aí me dá como uma inveja dessa gente
 Que vai em frente sem nem ter com quem contar

São casas simples, com cadeiras na calçada
 E na fachada escrito em cima que é um lar

Pela varanda flores tristes e baldias
 Como a alegria que não tem onde encostar
 E aí me dá uma tristeza no meu peito
 Feito um despeito de eu não ter como lutar
 E eu que não creio, peço a Deus por minha gente
 É gente humilde, que vontade de chorar

2 violão
Repete (2 X)

2ªParte

Passagem 2ªparte Final

Acordes